



[Subsídio para rezar em casa – N. 19 – 19/07/2020]

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes)]

CANTO DE ABERTURA

[pode ser substituído por outro que a família conheça]

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! /
Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. /
Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Amadas e amados do Senhor, que nos reúne na Divina Liturgia. Somos todos convocados a confiar na misericórdia, o próprio Reino de Deus, pois somos sustentados pelo Santo Espírito. Ele nos fortalece em nossa fraqueza e intercede continuamente por nós! Confiemos nesta certeza para que, nela ancorados, possamos celebrá-la!

T. Senhor, Pai de bondade, que vos revelastes a nós semeando em nosso meio vossa Palavra, enviai sobre nós o vosso Espírito de amor, derramando em nossos corações o dom do amor. Que nosso coração seja terra boa, a fim de que vossa Palavra se cumpra em nós. Abri o nosso coração, para que possamos nos alimentar do Cristo vivo e presente na Palavra e na Eucaristia.

ATO DE CONTRIÇÃO

A. Reconheçamos a necessidade que temos da misericórdia divina:

T. Tende compaixão de nós, Senhor, pois somos pecadores. Manifestai a vossa misericórdia e dai-nos a salvação.

HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

DEUS NOS FALA

A. O Senhor, que nos dá a Palavra, é bom, clemente e fiel; sua onipotência se revela em justiça e misericórdia para com todas as pessoas. Com humildade, ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e, nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois, quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 85 (86)]

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas; / vós somente sois Deus e Senhor!

Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra;/ os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

EVANGELHO (Mt 13,24-43)

Naquele tempo, Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’” Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. Então Jesus deixou as multidões

e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Diálogo em família sobre as leituras)

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Dirijamos ao Pai das misericórdias nossas preces:

L. Deus Bom, inflamai com vossa bondade o coração dos governantes, para que defendam a dignidade da pessoa humana, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Clemente, amparaí, em nossa comunidade de fé, a vossa Igreja, para que seja sinal vivo de vossa clemência, particularmente para com os mais sofridos, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Misericordioso, ajudai-nos a corresponder à vossa misericórdia, quando amparamos os sedentos, os famintos, os enfermos, os encarcerados, os desterrados, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Fiel, sempre necessitados de vossa fidelidade, suplicamos que vos debruceis sobre a dor da humanidade e nos livreis do perigo das pandemias, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

A. Atendei, ó Deus, às nossas súplicas e ouvi com bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

MOMENTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Sugerimos neste momento que o animador motive os outros participantes a renderem graças a Deus.

Por exemplo: “Pelo que queremos agradecer a Deus hoje?”

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”. Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorador Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia!

(Pausa) / **Vos amo sobre todas as coisas;** (Pausa) / **Desejo receber-vos em minha vida;** (Pausa) / **Vinde espiritualmente a meu coração, permaneci em mim e faça que nunca vos abandone.**

(Momento de silêncio)

CANTO

Terra boa é aquele que ouviu / e a Palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou! (2x)

1. Feliz quem anda com a verdade / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento, / no coração, no pensamento!
2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se aos mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.
4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

Ave Maria...

A. Permaneçamos unidos a Jesus.

| |
|--|
| <p>COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA Equipe de Redação ABC Litúrgico Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano</p> |
|--|